



Senario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Eiras.—Editora — Ana da Silva Vieira — Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Annu, sem esta pilha 3\$000 rs. — Com esta pilha e para fóra 10\$000 — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$000 esc. — Anuncios particulares: linha 70 c. Comua, ou reclames, linha 5\$0 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * * *

Prevenindo os manejos

Vem nos jornaes:

O Governo, tendo conhecimento perfeito de que ha por êsse País fora, funcionarios públicos que se servem dos seus lugares officiaes para guerrearem deslealmente e injustamente a Ditadura, acaba de chamar a atenção dos Governadores Civis para a observancia rigorosa e immediata do Decreto 19.141, de 19 de Dezembro do ano findo, que pune até á demissão os funcionarios que infringjam as disposições do artigo 2.º do mesmo Decreto.

Só louvores merece o Governo por exigir de todos o maximo respeito pelas leis do País.

QUEM OS NÃO CONHECER QUE OS COMPRE!

E' pena que só agora o *Cavado* reparasse naquella *malandragem porca, suja e piohentu* que permanecê dia e noite entre a Camara a Havaneza e a Primorosa! Onde diabo trazia os olhos o redactor do *Cavado*, que não viu durante 3 ou 4 anos seguidos esta sujidade toda!

Não nos espanta porém a *agudesá visual* do *Cavado*; o que nos aborrece são os termos em que se refere a esses desgraçados que não tem roupa para mudar nem sabão para se lavar.

Agora, as autoridades que lhe agradeçam o rebuçado que o *Cavado* lhes manda, quando afirma que ou não dão ordem aos fiscaes ou lhe não dão força!...

Davamos um pataco ao *Cavado* se fosse capaz de dizer isto ha 3 ou 4 mezes!

Quem não os conhecer que os compre!

Espozende

(Continuação)

«Item, in parrochia Sancti Michaelis de Zopaes. Petrus Menendi capellanus. Johannes Petri judex. Domnus Durandus, Petritus, Petrus Pelaiz, Gonsalvo Louro, Martinus Petri, Dominicus Petri, filius de Gonsalvo Louro, Dominicus Gonsalvi, Petrus Petri:

que el Rey non est padrom. Item, de isto parrochia davam al Rey cxxxvj maravedis; et quitou á ecclesia v. maravedis, et dam os parrochianos cada ano al Rey cxxxj maravedis et viij, carneiros, et senas gallinas de cada fogo, et lxxx ovos: et pectam iij. caomias davanditas: et vam ao Castello.

Item, ha El rei in Gontimir uno Regaengo cognoszudo, scilicet: prope de Sancto Faustro ij cortinas. Item, no Feijoal j. leira: in Covas j. leira: et nas Enfestas j. leira: et in Queixo j. leira: et in nas Travessas j. leira: et in Guilfofonxi j. leira: et in nos Pousadoiros in leiras: et Ripa ij. leiras: et in Cortas j. leira: et in Agro mayor j. leira: et in Sarapilido de Susao j. leira: et in Senra iij. leiras: et in Sarapilido de Jusao j. leira: et in leira j. leira: et in Scurela j. leira: et in Talio meyano j. leira: et in Agra j. leira: et in Tras lo valo j. leira: et in Geraz j. leira: et in Longaram j. leira: et in So Palacio j. leira: et in Barrosas j. leira: et in Solinar j. leira: et in Campos j. leira: et in Salueiros j. leira: et in Pumar ij leitras: et in Regaenga ij cortinas: et in Romain ij leiras: et in Folgosa j. cortina: et in Agrelo de Susao j. leira: et in Agrelo de Jusao j. leira. et in no Talio j. leira: et in Lumbu j. leira: et in Agro deirigo j. leira: et in no Travesso j. leira: et in Fogios j. leira: et in Longoyros j. leira: et Vinal j. leira: et in Pedragosa j. leira: et in Madriam j. leira: et in Senra j. leira: et in Leira longa j. leira: et in Covelo j. leira: et in Agro de Gendo j. leira: et in Sobre pozo j. leira. Et este Regaengo dá o Mayordomo del Rey por sua offrezom a quem li mais dá.

Item, omees de Goyos metense no Couto de Palmeira et de Fao et vam lavrar a herdade foreira de Goyos, et non querem dar na renda et torna sse a renda sobre los outros omees de Goyos.

Item, omees foreiros do Fao mo-

ram na herdade foreira de Goyos; e porque dizem ca sum foreiros non querem dar na renda do Rey Item, o Mosteiro de Boyro comparou dots casaes in Goyos que soyam dar renda al Rey, o ora non na dam. ITEM. IN ESPOE-ENDE HA UNO CASAL DE SANCTA OVAYA DE RIO COVO. ET LAVRAM NO OS DE PALMEIRA. ET NON QUEREM DAR RENDA AL R.ºY. Item, in Gontimir, havia donna Elvira uma herdade que fazia foro al Rey, et recebeu Petro Velio por filio; et venden esse Petro Velio a herdade a seu irmão Martinus Petri et non dimdes a herdade renda al Rey.

Item, filios e netos de Coteiffe sum erdadores de Gontimir et foram se morar a Palmeira, et lavram a herdade de Gontimir et non dam renda al Rey. Item, Aviziboo, erdador de Gontimir, recebeu Fernando Alfonsi por filio in herdade foreira. Item, in Zopaes comparou Gomez Menendi herdade de Petro Menendi Barra dalio que era foreira. Item, in esse logar comparou Roderico Alfonsi, filius de Alfonso Gil, herdade de Dominicus Suariz que é foreira. Item, esse Gomez Menendi comparou herdade de Menendo de Mareces que é foreira del Rey. Item, don Petrus Suariganou una casa de Pelago Monaco clerico que foy Joiz entre erdadores rendeiros. Item, in ipso loco cambiou don Joam Gomez cum Espital herdade entre estes erdadores rendeiros del Rey: et estes davam cada ano j. maradevi ao Espital, et don Joam Gomez fila deles por este maravedi tam gran servizo que o non podem sofrer. Item, Menendus Picon comparou herdade in Rio de Moynos de Joanel que era foreira: et vendeu a Petro Johannis de Porto Carreiro et non dam dela renda al Rey. Item, esse Menendo Picon filou una casa foreira per forza a esses erdadores; e venden a a Petro Johannis et non fazem dela foro al Rei. Item, Maria Dominici dessa vila recebeu Roderico Alfonsi por filio in herdade foreira del Rey.

Item, Martinus Petri et Johannis Pelaiz foreiros de Fao am herdade in Rio de Molinis: et faziam dela foro al Rey et ora non no querem fazer».

Preferir viajar na «A Internacional», do nosso amigo sr. Antonio Domingo Ferrelra, com carreira diaria entre S. Palo de Antas e Porto, é ter a certeza de uma viagem feliz e livre de perigo.

D'ONDE PROVIRA O NOME DE ESPOZENDE?

(NOTAS A LAPIS)

Se bem que os alvares da historia nos talem pelos altares druidas, pelos dolmens e outros monumentos megalithicos e uma das nossas freguezias ruraes, com o nome de—ANTAS—o atestem. Embora contra-senso não seja o antolhar os as trirames Phenicias fazendo aguada acolá na foz do rio, quando no seculo X antes da nossa era, sob o reinado de Hierão e período aureo tyrio, as suas navegações, ultrapassando as Colunas de Hercules, subiram ao norte até á Gran-Bretanha, deram á nossa patria o nome de LUSITANIA, de *lusi* (cheio de amendoeiras) e *chrismarum* de *digi* (piscoso) o actual rio Tejo.

Podendo mesmo rever, alem nas dunas da praia, em nudez plena e cabelos enastrados, a he-taira Grega saudosa do tempo em que as suas formas esculpturales serviam de modelo aos Phidias e Praxiteles da famosa patria helenica. E ainda perscrutar os esqueletos dos soldados e nautas Carthaginezes do grande Hamilcar, vindo ás Hespanhas entre—241 a 238 A. C. Não levaremos a presente romagem á existencia pro-romana da nossa terra natal; vamos, tampouco, investigar as mais proximas fontes que Roma n'ela nos deixou, pois o seu poderio, absorveu todas as civilizações anteriores, com o superno fausto, o absoluto dominio e a fatal corrupção.

Comecemos por aceitar a existencia da cidade de *Agua-Celenas*, cujos muros se espelhavam no rio *Geladus*, o nosso *Cavado* de hoje; ou antes se erguiam entre as aguas dele e as do oceano, algo distante da foz.

Entretanto, quer as grandes cheias carreassem as aluviões e lamas provenientes da erosão das

margens; quer as tempestades arrastassem das dunas densos lençoes de areias, umas ou outras a arrasaram e submergiram, visto nada nos indicar actualmente a cidade antiga, ainda correntia na voz do povo. Vejamos como ali se espreguiça, ou corcoveia, ora a segredar em suaves e cristalinas ondulações, ora esbravejante margens fóra e ruas a dentro, o velho Cavado hoje desviado para azenhas e cascadeando por açudes; não é já a via fluvial para a mais velha Brachara; sómente nas suas voltas acompanha ainda as ruínas da estrada militar calcurreada pelas ferreas sandalias das legiões kiritas; e desce em adeuses ás pequeninas e ás altivas pontes romanas que se despedem dele em potentes amplexos dos seus petreos braços.

(Continúa)

Luiz Vianna.

Novas taxas postaes

São as seguintes as novas taxas para correspondencia expedida das nossas colonias, conforme o decreto que, como disse-mos, vai ser publicado: Cartas, até 20 gramas, 80; cada 20 gramas a mais, 50. Jornais diários, cada 50 gramas, 10; outros jornaes, cada 50 gramas, 15; impressos, cada 50 gramas, 15; manuscritos, cada 50 gramas, 15; porte minimo, 80; amostras, cada 50 gramas, 15, porte minimo, 30.

As correspondencias a expedir por via paizes estrangeiros serão sujeitas a uma sobretaxa destinada a compensar os pesados direitos de transito que as colonias são obrigadas a pagar.

Delfino Miranda

Para a vaga do escrivão de direito do 2.º officio da cidade de Barcelos, foi ali colocado o nosso velho amigo e assinante snr. Delfino de Miranda Sampaio, escrivão de direito em Caminha.

Sua ex.a é um funcionario muito sabedor e inteligente, motivo porque a sua nomeação para aquela cidade foi muito bem aceite.

Ao nosso velho amigo apresentamos os nossos parabens, bem como ao povo da vizinha cidade pelo ilustre funcionario que acaba de ser ali colocado.

Falecimento

Ultimamente faleceu nesta vila, victima da tuberculose a sr.ª Balbina Gonçalves da Silva, casada, de 25 anos de idade.

O seu funeral foi muito concorrido.

Paz á alma da inditosa.

ESTRELA DO MINHO

Entrou no 37 ano de publicação este nosso presadissimo colega que vê a luz da publicidade em Vila Nova de Famalicão.

Ao ilustre colega os nossos parabens desejando-lhes muitas felicidades e muitos mais anos de existencia.

E' sempre bom saber-se

Quereis carne barata?

Quereis ser bem servidos?

Quereis ter a certeza de não serdes iludidos?

Ide ao novo talho do Eduardo Zao, ali na Rua Direita, na antiga casa do Carvalho, que não vos arrependereis.

Aqueles que ainda não experimentaram vão lá a titulo de curiosidade e verão a realidade do que se afirma

ANTONIO CORREIA DE OLIVEIRA

Comemorando o 52.º aniversario de Antonio Correia de Oliveira, realizou-se na penultima quinta-feira, 30 de Julho, no solar de Belinho, uma encantadora festa, que teria sido uma justa consagração do glorioso poeta, se essa consagração não estivesse já feita pela impressionante popularidade dos seus versos.

A simpatica homenagem foi promovida pelos directores da revista «Gil Vicente», de Guimarães, D. José Ferrão e Alves de Oliveira, aos quais se juntaram numerosos amigos e admiradores do poeta, não só d'aquella cidade como de outros pontos do país.

A festa decorreu no meio da maior simplicidade, tendo-se Antonio Correia de Oliveira confessado sensibilizadissimo com a nova demonstração de affecto dos seus admiradores.

Assim se expressa o «Diario de Noticias», de 3 do corrente.

Eugenio Reis

Já mudou o seu estabelecimento de fazendas, da rua 1.º de Dezembro, para o Largo dos Bombeiros Voluntarios, onde abriu com um enorme sortido de lindas fazendas em todos os gostos.

Visitem esta casa e verão o lindo sortido e os modicos preços.

Café-restaurante

Abre por estes dias nos baixos da casa junto á redacção do «Espozendense», um novo café-restaurante que cremos será bem aceite do publico desta vila e dos nossos visitantes.

Para o mesmo chamamos a atencção do publico.

Dr. J. M. de Oliveira

Na freguezia de Gemezes, logar da Barca, encontra-se a gosar a presente estação, este nosso velho amigo, distinctissimo medico da cidade do Porto.

Cumprimento-lo.

Escritos sobre o passado.

Um nosso amigo, de uma das freguezias do nosso concelho, está disposto a trazer para as colunas d'O ESPOZENDENSE, uma serie de artigos tendentes a descrever assuntos que o pó dos tempos vai fazendo desaparecer.

E' um valiosissimo trabalho que com muito prazer publicaremos no nosso jornal, agradecendo desde já ao seu autor a distincção da preferencia.

Pena temos do tão exiguo espaço do nosso jornal para o arquivo rapido destas precisidades antigas.

MODISTAS



A maquina de costura Pfaff, houve, há e haverá, ainda que isso custe a certos vendedores de maquinas de costura.

A Pfaff não teme concorrência e aceita o confronto em qualquer terreno porque a Pfaff é a melhor construída e que produz melhor trabalho, dando maior rendimento.

A Pfaff é construída de forma a nunca se avariar tomando a fabrica a responsabilidade por o seu perfeito funcionamento.

Não comprem sem pedir um confronto e assim certificar-se-hão das vantagens da Pfaff.

Agente em Espozende—João Baptista de Sá (antiga Casa Terra).

EXAMES

Por lapso sahio na lista dos exames realizados nesta vila, desde 15 a 27 do mez findo, truncada a parte de Espozende, que hoje voltamos a publicar emendada.

Antonio Martins Rei	Distinto
Antonio Veloso	>
Francisco G. Ferreira da Silva	>
Humberto Pereira da S. Ferreira	>
Joaquim Amorim dos Santos	>
Jaime Luiz Pires	>
João Evandro Lopes Pereira	>
José Gomes Lopes	>
Lourenço Viana Lopes	>
Manoel Amorim dos Santos	>
Manuel G. da Silva Morgado	>
Manoel Rodrigues Fernandes	>
Manoel Rodrigues Palmeira	>
Antonio Martins Vila-Chã	>
Francisco Rodrigues Fernandes	>
João Valentim Martins Curvao	>
José André Ilá Eiras	Aprovado
José Maria Fernandes Vassalo	>
Rodolfo Rodrigues Vilarinho	>

Sexo feminino

Alvarina Rosa de Barros Pires	Distinta
Judite de Campos Ramos	>
Maria dos Anjos Carvalho	>
Maria Helena V. de Barros Lima	>
> Dulce Porfírio G. de Castro	aprovada

MORAL

Educa os teus filhos na Escola, no amor da Pátria e da Família.

HOSPITAL DE SPOZENDE

Movimento no 1.º semestre de 1931

Transitaram em 1931	9 doentes
Entraram	32
	total 41
Sahiram	28
	total 13
Em tratamento	13
Sendo 9 mulheres e 4 homens	
Destes doentes eram	
da vila	9
de Gemezes	3
de Marinhas	5
de Antas	9
de Mar	2
de Forjães	5
Curvos	2
Belinho	2
de Palmeira	3
de fora do concelho	1
total	41

No banco do hospital foram feitos 755 curativos, sendo a doentes da vila 511, de Marinhas 157, de Mar 67 e de Palmeira 10.

Deram-se esmolos em leite generos e dinheiro no valor de 836590 e forneceram-se medicamentos a doentes externos na importancia de 1.057580 a doentes da vila e das freguezias do concelho.

Entre nós

Já se encontra nesta vila a uso de banhos do mar o snr. Alfredo Viaga de Lima, com sua Ex.ma familia, da vizinha cidade de Barcelos.

Os nossos cumprimentos.

Falecimento

Na ultima quarta-feira, pelas 4 horas e meia da tarde, faleceu nesta vila o sr. Alfredo Gonçalves Enes, filho do sr. Bernardo Gonçalves Enes, comerciante desta praça.

Novo ainda, contando apenas 21 anos de idade, vinha ha tempos lutando com a terrível tuberculose que o prostou.

Creatura um tanto inteligente e muito familiar causou imensa pena o seu passamento.

O seu enterro realizou-se hontem pelas 10 e meia horas da manhã com uma assistencia grande de amigos do finado.

Paz á alma do extinto e as nossas condolencias á familia enlutada.

Encontra-se nesta vila a gosar as ferias o Ex.mo Snr. dr. Alexandre H. Torres, ilustre advogado e notario na cidade do Porto.

Vimos nesta vila, na ultima 4.ª feira, o nosso bom amigo sr. Manoel Boaventura, ilustre Inspector Escolar em Leiria.

AOS OPERARIOS DO CONCELHO DE ESPOZENDE

O espirito associativo é tão necessario, hoje, ao operario como o ar que respira.

Deve ser a sua preocupação dominante.

Sem êle estaremos sempre numa situação de párias, lançados ao ostracismo como a mais vil das criaturas.

E' que a burguezia só vê em nós a maquina, o autómato que, unicamente, presta para lhe satisfazer as suas necessidades materiaes. Julga-nos uns seres inferiores que a natureza criou com o fim de se servirem dêles a seu belo talante.

Suprema irrisão!

Nós, os trabalhadores, aqueles que mantemos, quer pelo trabalho material, quer pelo trabalho mental, o equilibrio financeiro e económico duma nacionalidade, apanhamos, quasi sempre, tratos de polé daqueles que vivem á nossa custa, numa parasitagem de desnaturados.

A vida tem dêstes caprichos. Caprichos que nos consomem, que nos matam!

Temos, pois, que nos defender associando-nos.

Só assim, tere-mos probabilidades de reagir com vantagem contra os inimigos que nos cercam!...

Isolados, somos presa fácil de todos aqueles que nos queiram calcar!

Com método, ordem, vontade, firmeza e fé a nossa Associação será *utu facto*.

Bem se sabe que esta colectividade é vista com maus olhos pelas toureiras que veem em tal organização, uma sombra negra aos seus interesses ilegítimos.

Procuram-na ferir de morte, valendo-se, para isso, de todos os meios, ainda os mais repelentes.

Já pela calada da noite, a nossa sêde foi, duas vezes, assaltada, deixando os vandalas vestígios perversos dos seus instinctos felinos!

Mas tal acontecimento não é de molde a fazer desanimar ninguém. Antes pelo contrario, é motivo de incentivo, porque está bem patente o symptoma de que a união do operario é uma força real contra as prepotencias de que são vitimas, muitas vezes, os proletários.

Avante, pois, pela nossa colectividade

Esposzende, 4-8-931.

A.

Retirou para a cidade do Porto, ao serviço de um escritorio de notario, o snr. João de Vasconcelos, desta vila.

MENDONÇA, L.^{da}

Compra e venda de Propriedades
Colocação de capital sobre hipotecas

PREDIOS DE RENDIMENTO

Vendem-se de diferentes preços, em todos os bairros da cidade, de construção antiga e moderna e bem assim moradias proprias, desde as mais modestas ás mais luxuosas; Quintas e Terrenos para construção em Lisboa e arredores. Facilita-se o pagamento.

Como estamos encarregados da venda de multissimas propriedades, que não são na sua maior parte, annunciadas nos jornais, os Ex.^{mos} Clientes que o desejem, podem consultar nos nossos escritorios, os registos de propriedades que temos para venda, ou quando o não possam fazer, nós encarregamos, logo que nos seja solicitado, de mandar notas detalhadas das propriedades, que estejam dentro do seu orçamento.

O ellente que comprar propriedades por intermedio da nossa casa, evita muito trabalho e perda de tempo que naturalmente lhe fã falta aos seus afazeres e que pode até trazer prejuizos muito superiores á diminuta comissão a pagar ao escritorio, pois organizamos toda a documentação, que submetemos á apreciação do nosso advogado, pela qual se verificam os encargos da propriedade, quer estejam ou não registados na respectiva Conservatoria pois alguns ha que não, estão registados, o que acontece muitas vezes com contribuições em atrazo, etc. Quando a propriedade esteja onerada com fôros, hipotecas, penhores, etc tratamos da sua remissão e cancelamentos, ficando assim garantido o sossego dos nossos clientes, a quem ficamos ligados moralmente, com a certeza de que no futuro lhe não apparecem embarços.

DINHEIRO

Empresta-se sobre hipotecas de propriedades

Mendonça, L.^{da}

ROSSIO, 74-1.º, LISBOA—Telefone 2.7040.

AOS NOSSOS ASSINANTES NO ESTRANGEIRO E AFRICA

Sendo uma das condições da assinatura do nosso jornal o pagamento adiantado, parece impossivel que alguns dos nossos subscritores tenham em tão pouca conta esse dever de mandar satisfazer os seus debitos, visto que não nos negaram a protecção da sua assinatura. Pois, mais uma vez vimos pedir o seu pagamento, visto que alguns já devem ha muito. Convençam-se que isso não é sinonimo de patriotismo nem abona o caracter de quem assim se esquece do seu dever, pagar a quem trabalha, é um dos mais sagrados deveres do homem.

Esperamos que tomarão na devida consideração este nosso justo pedido.

CASA

ARRENDÁ-SE

A pertencente ao sr. Angelino do Vale Lima, na rua Direita desta vila, onde tem o estabelecimento de Fazendas o sr. Eugenio Reis, alugando-se os altos do mesmo predio com servidão separada. Tem quintal e poço.

Para tratar com seu proprietario.

EDITAL

Nos termos do artigo 200 do Regulamento Geral das Capitánias, será vendida em hasta publica, no domingo 9 de Agosto, ás 12 horas, uma embarcação, sem dono conhecido, e que ha meses se encontra encalhada na praia de Fão, junto do posto fiscal.

Delegação Maritima de Espozende, em 30 de Julho de 1931.

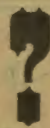
O Delegado Maritimo
Afonso Neves
2.º Tenente

Aluguer de pastos

Até 9 de Agosto recebem-se propostas para aluguer das pastagens na área da jurisdição maritima, durante o corrente ano.

Delegação Maritima de Espozende, 31 de Julho de 1931.

O Delegado Maritimo,
Afonso Neves
2.º tenente



Maquinas Singer

para coser vendem-se a pronto pagamento e em prestações no Chic Parisiense, estabelecimento de fazendas de Emilio Fernandes, rua d'Areosa—Fão.

Reparações gratuitas durante 5 anos.

Dar-lhe a preferencia é ser bem servido.

Joel de Magalhães

MEDICO

CONSULTAS

Em Espozende das 9 ás 12,


e em Fão das 14 ás 15

e meia horas.

FABRICA DA GRANJA BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis, carroseries para camionetes, accessorios Ford e outros.

Mobílias, madeiras para construção.



AUTOMOVEL DE ALUGUER

EXPENDIDO «MINERVA» — 7 LOGARES BEM CONFORTAVEIS

CHAMADAS A QUALQUER HORA

ANTONIO DUARTE

Preços convidativos

ANA ROCHA

MÉDICA

Consultas das 10 ás 2

(Excepto aos domingos)

Livros e artigos escolares—
Vendem-se na Tipografia de O ESPOZENDENSE.

Assinaí O ESPOZENDENSE?

Padaria e Biscoitaria Mecânica

DE
JOÃO LUIZ FERREIRA

RUA D. DIOGO PINHEIRO, N.ºs 1 e 3

RUA BARJONA DE FREITAS, N.ºs 48 e 56

RUA BOM JESUS DA CRUZ, N.ºs 2 e 4

BARCELOS

Neste estabelecimento, dos mais bem montados do Norte do País, encontrará o público à venda a especial REGUEIFA (rosca); *PÃO COADO*, *PÃO DE MILHO*, *PÃO DE TRIGO E PÃO DOCE*, bem assim como um variado sortido de bolachas e biscoitos, tosta doce e azeda, etc. etc.

No seu proprio interêsse, ninguém compre sem confrontar a qualidade e os preços dos productos fabricados neste estabelecimento.

Vendas por junto e a retalho.

Dicionario Corográfico de Portugal Continental e Insular

COROGRAFICO, HISTORICO, OROGRAPHICO, BIOGRAPHIO, ARCHEOLOGICO
HERALDICO, ETIMOLOGICO

Com prefacio do Ex.ºmo Snr. Dr. José Joaquim Nunes, professor cathedratico da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Redacção e Administração—R. da Picaria, 73-2º. PORTO

Registo minucioso e meticoloso de todas as Cidades, Vilas, Aldeias, Povoações, Lugares, Lagos, Cabos, Castelos, Termas, Praias, Praças, Monumentos, Minas, Serras, Montes, Rios, etc.

Util, indispensavel e acessivel a toda a gente
TOMOS MENSAES DE 80 PAGINAS—ESC. 5\$00, FRANCO DE PORTE.

Sò por assinatura pôde se obter.

Pedidos à Redacção e Administração.

Estão publicados 10 tomos.

Manoel Boaventura

CONTOS DO MINHO

(VIDA RURAL)

1.º MILHAR.

Um grosso volume de 200 e tantas paginas em magnífico papel

10 escudos

A venda na Livraria Papelaria «Espozendense»—rua 1.º de Dezembro, 7 a 9 (antiga rua Direita)—Espozende.

A Historiã Ilustardã da Literatura Portuguesa

Formato 32x25

Em tomos mensais de 32 paginas, optimo papel couché, magnificamente ilustrados.

E CONTERA:

biografias completas, retratos, vistas, costumes monumentos, rostos de edições raras, manuscritos, miniaturas e facsimiles de autógrafos, em soberbas gravuras, algumas das quaes HORS TEXTE e cores.

CONSTITUINDO

um precioso album em que pela primeira vez, entre nós, se reuna uma tão completa e curiosissima documentação gráfica, *Artigos de especializados professores e literatos de nome consagrado.*

Cada tomo 10\$00

A Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa, comprehenderá pouco mais ou menos dois grossos volumes de 400 paginas cada e será uma publicação de luxo, para a qual se reuniram todos os elementos indispensaveis. A semelhança das *Histórias da litteratura francesa* de Lanson e Bénédict e *Hazard* publicadas pelas importantes livrarias Hachet de Larousse, esta publicação constituirá alguma coisa de inédito, de grandes desse notavel nas nossas letras. Jámais se reuniram condições como para criação deste monumento, arquivo das maravilhas que nas letras a nossa história encerra.

ASSINATURA:

Preços, incluindo embalagens reforçadas

CONTINENTE E ILHAS:

Assinatura especial de cada número saindo mensalmente e pelo correio, contra reembolso (só para o continente e ilhas)

	3 meses	6 meses	1 ano
Assinatura (pagamento adiantado)	33\$00	63\$00	128\$00
		Registado	11\$00

Cada tomo avulso, não incluindo porte e embalagem — 10\$00

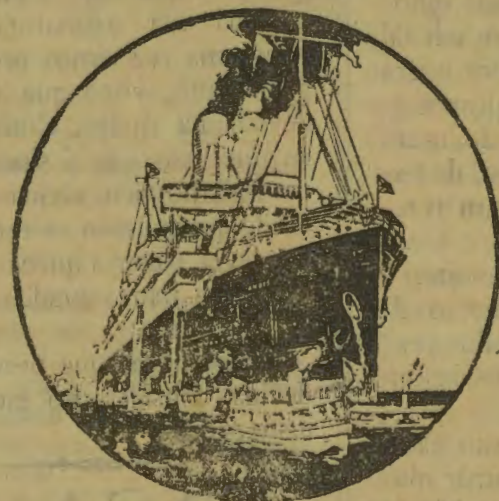
PEDIDOS às Lrarias ALLAUD e BERTRAND

73, Rua Garrett, 75

LISBOA

Assina-se nesta villa na Livraria Espozendense Rua Direita

MALAREAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

Demerara em 30 de Setembro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres
Darro em 28 de Outubro para para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo Buenos-Ayres
DESEADO em 11 em de Novembro para Rio de Janeiro Santos Montevideo Buenos Ayres

Estos Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

Asturias em 17 de Agosto para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres
Almanzora em 31 de Agosto para Madeira Pernambuco Bahia Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos-Ayres
Alcantora em 21 de Setembro para Madeira Bahia Rio de Janeiro Santos Montevideo e Bueno-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir os unicos vyentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.